

# Utilização do Computador como Ferramenta Tecnológica de Aplicação de Metodologias Ativas Educacionais no Ensino Superior Para Formação de Historiadores

## Use of the Computer as a Technological Tool for the Application of Active Educational Methodologies in Higher Education for the Training of Historians

Ramon Oliveira Borges dos Santos

*Graduação em Licenciatura em Matemática pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER, Graduação em andamento em Engenharia Mecânica pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo, campus Lorena. Email: ramonobs98@gmail.com*

Regina Elaine Santos Cabette

*Possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998), Mestrado em Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001), Doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2006). Atualmente é Professora no UNISAL - Centro Universitário Salesiano de São Paulo - Unidade de Lorena e membro do comitê de ética em pesquisa do UNISAL. Email: rescabette@gmail.com*

Rafael Fialho Luis

*Pós-Graduado em Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduado em História pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. Foi professor PEB II - ensino fundamental e médio - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Geral, História da América, História do Brasil, Antiguidade Oriental e Clássica. Email: rafffael15@gmail.com*

Any Moraes Rosa

*Bacharel em Computação Aplicada pela UNITAU - Universidade de Taubaté (2006), graduada em Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing pela FATEC (2009), possui Formação Pedagógica em Matemática (Licenciatura) pela UNINTER – Centro Universitário Internacional (2020). Possui Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica da Inovação e Empreendedorismo pela FATEC - Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2020). Atualmente, é professora da rede municipal de ensino em Guaratinguetá, lecionando Informática como PEB II (desde fevereiro 2020). Email: any.moraes@gmail.com*

Adriano Carlos Moraes Rosa

*Graduação em Licenciatura Plena em Administração pelo Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica - CPS (2012), graduação superior tecnológica em Automação de Escritórios e Secretariado pela FATEC - Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (2000). Pós-Graduado (MBA) em Gerência de Produção e Tecnologia (2003) pela UNITAU - Universidade de Taubaté (2003). Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela UNITAU - Universidade de Taubaté (2007). Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI (2019). Atualmente, sou professor universitário atuando na FATEC Guaratinguetá nos cursos de Gestão Empresarial, Logística e Gestão Financeira. Email: adriano.carlos.rosa@gmail.com*

### Resumo

*Este trabalho apresenta uma pesquisa de cunho bibliográfico sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs), no processo de ensino-aprendizagem do ensino superior nas aulas de História, relacionando a utilização das mesmas no ambiente escolar, visando contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Cada vez mais cedo, as tecnologias, aparelhos tecnológicos e os aplicativos passam a fazer parte do cotidiano dos alunos e essa é uma realidade imutável. Com isso, mais do que entreter, os aplicativos podem se tornar ferramentas de interação valiosas para auxiliar*

no trabalho de sala de aula, desde que bem utilizadas. Quando o professor sabe quais são os interesses dos alunos para os quais prepara aulas, tais recursos, podem torná-las mais dinâmicas e interessantes, que facilitam a aprendizagem. Por meio dessa concepção propõe-se a utilização do computador e aplicativos educacionais em sala de aula como ferramenta favorável ao processo de ensino-aprendizagem, com intuito de deixar a aula mais atrativa, de uma forma mais lúdica, visando melhorar o desempenho dos alunos nas atividades escolares. Com isso o aluno sente-se motivado e confiante ao entender o objetivo de seu estudo, buscando recursos que possibilitem um maior proveito dos conteúdos ensinados em diferentes meios, desenvolvendo assim suas habilidades para um conhecimento prévio e construtivo. Esta pesquisa busca mostrar o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação, a partir da discussão sobre a importância de incluí-las em sala de aula.

## **Palavras-Chave**

*Educação; Tecnologia; Metodologia; EAD; Historiadores.*

## **Abstract**

*This work presents a survey of bibliographic imprint on the use of Technologies of information and communication (TICs), in the teaching-learning process of higher education in the lessons of history, linking the use of the same in the school environment, aiming to contribute to the process of teaching and learning. Each time sooner, technologies, technological devices and applications become part of the daily life of students and this is an unchanging reality. With this, more than entertain, applications can become valuable interaction tools to assist in the work of the classroom, provided that well used. When the teacher knows what are the interests of students for which prepares classes, such resources, can make them more dynamic and interesting, that facilitate learning. By means of this concept it is proposed to use the computer and educational apps in the classroom as a tool conducive to the teaching-learning process, in order to leave the classroom more attractive, more playful, aiming to improve the performance of students in school activities. With this, the student feels motivated and confident to understand the purpose of their study, looking for resources that would allow a greater advantage of content taught in different media, thus developing their skills to a prior knowledge and constructive. This research aims to show the potential of Technologies of information and communication (TICs) in education, from the discussion about the importance of including them in the classroom.*

## **Keywords**

*Education; Technology; Methodology; EAD; Historians.*

## **Introdução**

Em pleno século XXI é inegável dizer que a tecnologia não tenha evoluído, observando o nosso redor pode-se denotar que ela está em quase todos os lugares.

Mesmo com esse grande avanço ainda existem pessoas que não acompanharam sua evolução, mesmo tendo tecnologias de última geração não sabem o grande poder que ela tem de transformação e de trazer novas formas de conhecimento de interação com o meio onde vivem e assim fazer com que tanto na educação básica como no ensino superior, que será nosso foco, seja uma ferramenta a mais de aprendizagem trazendo novos horizontes e também com que seja desenvolvido o lado psicossocial e cognitivo do aluno de História que está chegando no nível superior na modalidade presencial ou EAD.

Foi buscado ao analisar o tema, um sentido para as novas tecnologias, dentro do cenário acadêmico, mais precisamente em sala de aula do ensino superior e que permeiam nosso cotidiano, trazendo um resultado satisfatório tanto na transmissão do conteúdo quanto no desenvolvimento e aprendizagem eficaz de qualidade e também que traga sentido à vida do aluno e assim ele possa colocar em prática em seu cotidiano.

Assim Cabero (2006), vai mais além, diz que as contribuições das TICs às atividades humanas e, portanto, às atividades no mundo educacional são as seguintes:

- Fácil acesso a todo tipo de informação, sobre qualquer tema e em qualquer formato (textual, icônico, sonoro),
- Instrumentos para todo tipo de processo de dados. Os sistemas informáticos, integrados por computadores, periféricos e programas, permitem a realização de qualquer tipo de processo de dados de maneira rápida e confiável: escrita e cópia de textos, cálculos, criação de base de dados, tratamento de imagens...
- Canais de comunicação imediata, síncrona e assíncrona, para difundir informação e entrar em contato com qualquer pessoa ou instituição do mundo mediante a edição e difusão de informação em formato Web, correio eletrônico, serviços de mensagem instantânea, os fóruns telemáticos, vídeo conferências.
- Armazenamento de grandes quantidades de informação em pequenos suportes de fácil transporte.
- Automatização de tarefas, mediante a programação das atividades que queremos que realizem os computadores, que constituem o cérebro e o coração de todas as TICs.
- Interatividade. Os computadores permitem "dialogar" com programas de gestão, jogos on-line, materiais multimídia para formação, sistemas especialistas específicos
- Homogeneização dos códigos empregados para o registro da informação mediante a digitalização de todo tipo de informação: textual, sonora, icônica e audiovisual.
- Segundo a perspectiva de Cabero (2006), o instrumento cognitivo que potencializa nossas capacidades mentais e permite o desenvolvimento de novas maneiras de pensar.

A utilização de ambientes mais flexíveis para a aprendizagem auxilia na fixação do conteúdo tornando a aprendizagem prazerosa, que pode ser compartilhada com grupos de alunos do mesmo curso e grau de conhecimento, favorece tanto a autoaprendizagem como a aprendizagem colaborativa de grupo, onde surgem as competências.

O novo professor precisaria, no mínimo, de uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar os meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias (LIBANEO, 1998, p.32).

O professor deve estar em constante leitura sobre a disciplina em questão, articular as dúvidas, estar em sintonia com as informações e atividades disponibilizadas no ambiente virtual.

Com objetivos claros e sucintos pretende-se com o trabalho levar a quem o leia a possibilidade de refletir sobre o que são tecnologias e como podem ser aplicadas a educação, como apresentado anteriormente o ser humano se encontra em constante evolução seja humana ou tecnológica, analisar como se dá a avaliação no Ensino Superior é de extrema importância, pois auxilia a identificar as implicações da aprendizagem do aluno adulto e como a tecnologia age sobre as dificuldades.

A metodologia utilizada é bibliográfica, os autores escolhidos são os que foram apresentados durante a formação básica para o futuro docente em história, bem como alguns

que falam de tecnologia na educação, como por exemplo: Libâneo (1998), Brito e Purificação (2012), Kenski (2007), Pereira (2009) e também pesquisa aos documentos da UNINTER quanto ao perfil dos alunos ingressantes do ano de 2017.

## **Aprendizagem do Aluno Adulto e o Papel do Professor**

Sabe-se que a escola tem uma grande importância para a formação dos seus alunos. Desse modo, acredita-se que o principal papel da escola é o de formar cidadãos conscientes, capazes de tomar decisões próprias, serem autônomos e de conhecer sua própria realidade. Sobre o papel da escola e o ato de educar, LIBÂNEO (1998), nos diz que a:

[...] educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social [...] É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de “ser humano” [...] (LIBÂNEO, 1998, p. 22).

Porém, nos dias atuais o grande desafio das escolas e também dos educadores é acompanhar o perfil dos alunos e relacionar o conteúdo escolar com um ambiente efetivo com o conhecimento, com aulas interessantes que despertem a atenção do adulto e seja um caminho para o ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os educadores têm enfrentado um grande problema relacionado a ausência de motivação dos alunos com a educação, seja na educação básica e até mesmo no ensino superior, uma vez que o adulto, devido as adversidades do cotidiano, enfrenta inúmeros problemas e acaba por desanimar algumas vezes no meio do caminho. A causa disso é que vivemos em uma sociedade onde as mudanças estão presentes em todos os setores e a educação não está acompanhando esse processo evolutivo, ou seja, a escola tem se tornado um ambiente desinteressante para a aquisição do conhecimento.

Sendo a EaD uma das modalidades de ensino a disposição dos brasileiros além da educação presencial que ocorre tradicionalmente na educação básica, no ensino médio e a nível superior, porém muitas universidades, faculdades e centros universitários já dispunham de cursos no formato EaD para os estudantes (BROILO & NETO, 2021, p. 139).

A realidade tem grande influência na vida dos estudantes e muitas das vezes interferem na relação com ao aprendizado do aluno, e trazendo para a realidade EAD a situação se complica ainda mais, pois o aluno consegue se concentrar nas redes sociais, mas não consegue se disciplinar para aprender os conteúdos passados por vídeo aulas, este é o grande desafio.

Para que a escola seja um espaço amistoso para estudar é fundamental que a escola contribua com este processo e proporcione um ensino de qualidade, com bons professores, materiais de estudo, livros, equipamentos de mídia e informática, e principalmente aulas inspiradoras, com o intuito de despertar o interesse do discente por aquela aprendizagem e que o aluno saiba relaciona ao seu dia a dia e desenvolva habilidades e competência necessárias para o seu desenvolvimento intelectual e pessoal.

Neste sentido, o processo de motivação por meio de aulas interessantes e motivadoras tem a concepção de que uma aula cativante e criativa vai motivar o aluno, e um aluno motivado vai desejar aprender sempre mais. E neste contexto o professor deve elaborar suas

aulas sob novas perspectivas de ensino-aprendizagem, utilizando-se de novos recursos para aprimorar suas práticas pedagógicas que estimule o aluno e proponham melhores situações de aprendizado em sala de aula.

Muitas das vezes os métodos utilizados pelos professores ou adotados pela escola já estão ultrapassados ou são considerados métodos tradicionais de ensino e aprendizagem, e nota-se que hoje em dia o perfil dos estudantes já não é o mesmo, pois o mundo hoje é mais rápido, é mais tecnológico, é todo digital, interconectado em um cenário global. Diante disso, o aprendizado não pode ser o mesmo, no entanto, não é viável desfazer de alguns dos métodos que são considerados essenciais na sala de aula, como fazer uso dos livros didáticos para leitura e estudo, esses métodos além de ser tradicionais são indispensáveis na formação do aluno, pois só assim, ele saberá ler e escrever corretamente e desenvolver outras habilidades.

A mudança na transmissão de conhecimento recebe notoriedade no cenário educacional de ensino superior e é necessária, pois o ensino se encontrava arcaico, e, muitas vezes, o aluno não compreendia o assunto de maneira consolidada. Por meio dessa dificuldade, surgiram as primeiras ideias sobre inovação no ensino, em que a grande maioria dos métodos de ensino e aprendizagem implica que o aluno seja o centro das atenções e literalmente interaja mais com o processo de ensino e aprendizagem (SANTOS & AMORIM, 2020, p. 59).

No contexto de uma aula motivadora o professor envolvido com a aprendizagem dos seus alunos deve sempre proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e considerar o aluno como ponto principal de sua aula, buscando atividades que saiam da rotina, e utilize materiais que chamem a atenção do aluno, para isso, podem-se usar recursos tecnológico, mídias, músicas, jogos educativos, jornais, revistas, acontecimentos atuais e atividades lúdicas como auxílio e instrumento de aprendizagem na aula e venha possibilitar certa motivação para o aprendizado por meio de uma aula atrativa, e com isso tornar o aprendizado divertido, eficiente e eficaz.

Portanto, um professor criativo é aquele que faz uso de diferentes estratégias para que através de sua relação com o aluno ele fique motivado a aprender.

A aula motivadora é um conceito fundamental para que ocorra aprendizagem. Na sala de aula o professor deve estimular seus alunos de diversas formas para que o aluno não se sinta desestimulado a estudar.

## **Novas Tecnologias e Suas Funcionalidades na Educação**

As TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), são definidas por Mendes (2008) como "um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc.". Sendo assim, esses recursos auxiliam no processo de ensino e aprendizagem e servem de amparo educacional, facilitando o aprendizado e trazendo o conhecimento de forma mais estruturada. Pode-se encontrar esses conjuntos tecnológicos em diversas áreas, em aspectos sociais, culturais e profissionais, inclusive no próprio ambiente familiar. Desde muito tempo, principalmente o público jovem vem sendo atraído pelas novas tecnologias e suas praticidades, pois a tecnologia está presente em nossas vidas, e todo mundo tem acesso a ela, o acesso à Internet é disponível em qualquer momento e lugar por meio de celulares, tablets e notebooks, entre outros aparelhos. No entanto, é preciso usar corretamente e com responsabilidade para que possa ter bom proveito.

Na educação, as TICs são vistas como potencialidades que beneficia o processo de ensino e aprendizagem tanto na educação à distância quanto presencial. A utilização das TICs na educação presencial, é importante para que o aluno desenvolva novos conhecimentos, habilidades e contribua com o aprendizado, pois através destas mídias que os alunos irão conseguir aprender com muito mais entusiasmo e interatividade de forma prática com essas novas tecnologias, já que fazem parte na maioria das vezes, de seu cotidiano. Já na educação a distância ela é ainda mais importante, pois é através dela que o aluno terá acesso aos conteúdos além de ser o principal meio de acesso a essa modalidade de ensino e exigir que o aluno saiba manusear tal tecnologia (SANTOS, CABETTE, LUIS, 2020, p. 14).

Conforme o conhecimento e habilidades dos alunos sobre as tecnologias sugere-se que o professor junto a escola estabeleça um planejamento adequado sobre a inserção das TICs em sala de aula promovendo o desenvolvimento de uma reflexão sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos.

De acordo com Moraes (1997, p. 53) “O simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas”.

Perante as políticas educacionais, elas reconhecem e estimulam o uso das TICs no ambiente escolar, com o objetivo de melhorar e ampliar a qualidade de ensino e aprendizagem, além disso, para a escola, essa tecnologia ganha diferentes significados e possibilidades, muito são estimulados pela necessidade de fato em trabalhar com as mídias, outros pela criatividade em propor novos rumos a aprendizagem, de forma diversificada, que passam pela melhoria dos saberes, rompendo o sistema tradicional que encontra-se o ensino, transformando essa metodologia clássica em um método inovador que usufrui de um recurso de grande prestígio em nossa sociedade.

Através das TICs o aprendizado acontece de forma dinâmica e atrativa, incentivando a participação dos alunos nas diversas propostas de atividades realizadas na sala de aula, com a mediação do professor e em função de um valioso instrumento de ensino e aprendizagem. Para isso, as TICs podem e devem integrar com o ambiente escolar. Segundo a concepção de Moran, discute que:

Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial” (MORAN, 2000, p. 63).

O pleno desenvolvimento da tecnologia, adaptado a diversos recursos pedagógicos viabilizam maior desenvolvimento na aprendizagem dos alunos. Neste sentido, RISCHBIETER nos diz que:

A partir das diversas transformações tecnológicas o professor ganha novas formas de ensinar chamando a atenção de seus alunos para as informações a serem recebidas. Fazendo com que o professor saiba utilizar as possibilidades disponíveis. Dos laptops mais baratos aos telefones que fazem de tudo, surgem instrumentos, cada vez mais ao nosso alcance, que abrem novas perspectivas para a pesquisa, o transporte e consumo de bens culturais, a troca de mensagens e para atividade de autoria de todos os tipos. Resta saber se a escola saberá explorar essas possibilidades (RISCHBIETER, 2009, p.56).

Atualmente, as escolas possuem diversos equipamentos tecnológicos, como sala de informática (com computadores, som e acesso à internet), notebooks, projetores, entre outros equipamentos e recursos tecnológicos que ficam à disposição do professor para utilização em suas aulas.

Dentre as diversas mídias, elas possuem um grande poder pedagógico visto que se utilizam-se da linguagem audiovisual transmitindo por meio da imagem e som conhecimento. Sendo assim, é preciso que o professor e a escola tomem consciência das ferramentas que possuem e apropriem-se delas como recursos para ensinar, em uma abordagem que dinamize o processo de ensino e aprendizagem. Para Sancho:

Devemos considerar como ideal um ensino usando diversos meios, um ensino no qual todos os meios deveriam ter oportunidade, desde os mais modestos até os mais elaborados [...] desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas. (SANCHO, 2001, p. 136).

Percebe-se que as tecnologias proporcionam vantagens significativas para o processo de ensino e aprendizagem, mas é necessário que o professor tenha conhecimento e habilidades necessárias para manusear estes recursos. A grande problemática a respeito do assunto tem gerado discussões entre os profissionais e especialistas da educação de que a maioria dos professores precisam familiarizar-se com as novas tecnologias, visto que muitos educadores se negam em utilizar esses recursos devido à falta de conhecimento ou de formação. Sendo que, apenas quando tiverem intimidade com esses recursos assim como tem com o livro didático, eles conseguirão, com segurança, utilizá-los na educação. Contudo, existe outra parte dos educadores que conseguem utilizar constantemente em suas aulas e busca contribuir no desempenho do sistema educacional como um todo, onde as tecnologias sejam empregadas de forma eficiente.

Neste sentido, é preciso considerar a formação de novos espaços de integração diante de novas formas de ensino e aprendizagem, relacionado as diversas possibilidades de utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e mídias em sala de aula, tendo em vista a incorporação de novas estratégias na prática pedagógica dos professores. Sendo assim, para que isso realmente aconteça é necessário que a maioria dos professores, gestores e coordenadores estejam preparados para as transformações, com o intuito de vencer as resistências com a utilização das TICs e quebrar com a metodologia tradicionalista do ensino.

A Educação a Distância (doravante EaD) é muito conhecida nos dias atuais. É uma modalidade de ensino-aprendizagem, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (doravante TICs) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (doravante TDICs). Nos últimos anos muitos cursos de ensino superior começaram a ser oferecidos nessa modalidade educacional (SATAKA & SILVA, 2021, p. 254).

Por fim, compreende-se que com a chegada das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em contexto escolar tem gerado grandes discussões a respeito da sua inserção em sala de aula e no contexto escolar, no entanto, é preciso introduzi-las ao currículo e no plano de ensino de todo professor, levando em consideração que o uso das novas tecnologias educacionais atuais proporcionam um espaço de inteira renovação na escola, permitindo pensá-las como uma verdadeira possibilidade de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento.

## Softwares Educacionais: Utilização da Plataforma AVA

A plataforma chamada AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem, é um sistema (ou software) proporciona o desenvolvimento e distribuição de conteúdo diversos para cursos online e disciplinas semipresenciais para alunos em geral, nele contém todo material didático virtual para o desenvolvimento pedagógico do aluno, o ambiente virtual surgiu como uma necessidade, devido ao avanço tecnológico, de se simular uma sala de aula, neste ambiente, é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre desempenho e progresso do mesmo, é de fato um ambiente virtual desenvolvido para ajudar, os alunos em seus desenvolvimentos acadêmicos, onde professores e tutores conseguem o gerenciamento de conteúdo e materiais complementares de seus alunos de forma assertiva em cima de possíveis problemas que possam ocorrer garantindo a eficácia do processo e do ambiente virtual de aprendizagem como um todo. Acompanhar o progresso do aluno, devido às ferramentas que auxiliará o tutor nesta etapa de aprendizagem do aluno no qual tem acesso aos seus desempenhos das atividades e avaliações, para que possa auxiliar com maior êxito em sua trajetória disciplinar.

A plataforma AVA deve ser usada como ferramenta para EAD (educação a distância), para complementar aulas presenciais com conteúdo virtuais, onde passará por todo o processo de aprendizagem. Segundo (PEREIRA,2009) existem vantagens positivas de utilizar a plataforma, observado pela tabela 1, vale ressaltar que a tabela foi adaptada pelo autor para melhor compreensão.

**Tabela 1** – Vantagens da utilização da plataforma

<b>Vantagens positivas da utilização da plataforma</b>
Flexibilidade de tempo e espaço
Ritmo de aprendizagem definido pelo próprio aluno
Redução do tempo necessário para o aprendizado
Treinamento de um grande número de pessoas ao mesmo tempo
Facilidade de atualização dos conteúdos
Foco no aluno e em suas necessidades de aprendizagem
Possibilidade de personalização de conteúdo
Custo reduzido em relação ao ensino presencial
Possibilidade de acompanhamento do rendimento de alunos através de relatórios EAD

Fonte: PEREIRA (2009)

As possibilidades favoráveis a área educacional pelo ambiente virtual torna – se ilimitado visto por objeto de pesquisas e buscas pelo conhecimento procurado pela rede tecnológica.

Logo que o aluno inicia o curso em EAD é criada uma página para o aluno, no qual terá um acesso através de um login e senha, que só o aluno terá acesso, onde será armazenado todo o material didático e pedagógico que o aluno irá necessitar para sua aprendizagem, neste ambiente virtual o aluno conseguirá:

- A assistir às suas aulas.
- Ver os vídeos educacionais.
- Ter acesso aos slides das aulas
- Material complementar e ter acesso também ao conteúdo das atividades pedagógicas online onde será aplicada uma atividade, quando houver.



- Fóruns.
- Chats.

A facilidade da flexibilidade do horário de estudo é o ponto forte e importante no estudo EAD, pois é o próprio aluno que faz o seu horário de estudo, seu tempo de aprendizagem, ou seja, o horário específico aos estudos dependerá exclusivamente do aluno, como e quando ele deverá assistir as aulas e que ele conseguirá absorver o conteúdo disponível para aprendizagem seguindo o cronograma da disciplina.

Na EAD, a sala de aula virtual é o espaço de atuação da prática pedagógica do tutor a distância, ela não obedece a espaço físico e geográfico de uma sala convencional, ao contrário, trata-se de uma sala de aula que pode estar em vários lugares e a qualquer tempo. Nesse contexto de aprendizagem, o estudante é o centro do processo, consequentemente, há necessidade da compreensão de novos papéis, funções e responsabilidades aos professores autores/supervisores, aos tutores, bem como para os estudantes e todos os profissionais que atuam nessa modalidade. O ensino passa ser aberto, centrado no estudante, interativo e participativo (MELANI Apud BELLONI, 2013).

Mesmo apresentando alguma resistência ao ensino Ead, o ano de 2020 e 2021 foi bastante atípico devido a pandemia do novo Corona vírus (Covid 19). Foram necessários que as instituições de ensino aderissem a essa nova realidade.

Como consequência ao ingresso da EaD em todos os níveis escolares, prontamente a comunidade acadêmica teve que se moldar às plataformas de ensino virtuais, seja utilizando a internet, o computador, a televisão, o rádio, o aplicativo de troca de mensagens conhecido como Whatsapp, dentre outros. Visto isso, mesmo com a resistência por parte de professores, pais e responsáveis e os próprios alunos, a EaD se tornou uma realidade na vida estudantil em todo o Brasil e, com isso a sua disseminação foi mais abrangente do que no período pré-pandemia (BROILO & NETO, 2021, p. 146).

Dentro do ambiente virtual, o aluno consegue interagir com outros alunos através da ferramenta disponível em sua página podendo ser um Chat, Fórum e abrindo assim um leque de possibilidades, a fim de sanar suas dúvidas auxiliando a aprendizagem sendo um local virtual onde se tem grande interação em menor espaço de tempo, devido a essa tecnologia que facilita o sucesso do trabalho na educação à distância, EAD.

## **O perfil do aluno EAD**

A necessidade de qualificação profissional, o crescimento industrial e comercial faz cada vez mais alunos procurar especialização em seu ramo de trabalho no ensino EAD.

Porém, mesmo depois de falar sobre tecnologia e seus impactos na vida humana e também como ela influencia na aprendizagem é preciso analisar o público que chega e ingressa no nível superior, ou seja, é preciso entender quem são esses alunos que estão chegando, de onde vem, qual sua formação. Portanto, é apresentada abaixo a pesquisa do Centro Universitário Internacional - UNINTER do ano de 2017, as características socioeconômicas observadas juntamente com o perfil do alunado disposto na tabela 2, vale

ressaltar que a tabela foi adaptada pelo autor para uma melhor compreensão.

**Tabela 2 – Perfil do aluno EAD**

<b>Perfil do Aluno EAD</b>
Jovens ou adultos com idade média de 30 anos
Grande parte é casada
Apresentam colocação definida no mercado de trabalho
Optaram pela modalidade EAD por questões financeiras ou outros problemas
Por algum motivo não conseguiram ingressar no curso superior logo o término do Ensino Médio
Receiam encarar um rotina solitária de estudo, devido a características anteriores de formação assistencialista, mas esperam conseguir trabalhar com a mediação tecnológica
Muitos necessitam de cursos de reciclagem, não somente em conhecimentos anteriores que deveriam ter sido aprendidos (matemática e português, por exemplo), mas também de um nivelamento para utilizar a tecnologia da informação
Consideram a flexibilidade de horário e a carga horária presencial menor como o fator determinante para a escolha da modalidade
Apresentam-se como pessoas motivadas e organizadas, mas que podem perder o entusiasmo inicial se não tiverem um acompanhamento adequado
Grande parte, apesar de ter escolhido a EAD, não se considera capaz de estudar à distância, fato que contribui para o aumento de evasão ao longo do curso
Alguns optaram pela modalidade porque desejam estudar perto de casa e o polo de apoio presencial oferece essa possibilidade
Aqueles que permanecem demonstram elevada capacidade de Autogerenciamento de suas atividades

Fonte: Matrículas efetuadas no Centro Universitário UNINTER

A vida corriqueira atualmente faz com que a procura por um horário mais flexível para os estudos aumente, devido à falta de tempo e excesso de trabalho seja mais procurado um estudo em EAD, para a evolução da vida profissional. Quanto a vida pessoal a procura por melhores condições sociais e econômicas, também influencia muito a procura por uma melhor condição acadêmica.

## **Reflexões Sobre a Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação para Aluno do Ensino Superior em História**

Atualmente, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estabelecem um grande avanço na sociedade e sua constante evolução vem trazendo progresso e proporcionando maior interação das pessoas ao mundo virtual na atualidade, desde o simples hábito de usar computadores conectados à internet para acessar sites de buscas, assim como utilizar aparelhos tecnológicos, aplicativos e softwares.

Neste sentido, acredita-se que a evolução das novas tecnologias e dos recursos relacionados a este tipo de sistema, a tecnologia pode ser usada a favor do conhecimento, da construção de novos saberes e da inovação em sala de aula, inclusive, da prática pedagógica do professor. O uso das tecnologias em sala de aula tem o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, além disso, pode contribuir para facilitar o andamento da disciplina, proporcionando uma melhor interação do aluno com o conteúdo abordado. Nessa perspectiva, considera-se o uso dessas tecnologias na disciplina de História no ensino superior, assim como em outras disciplinas, as tecnologias podem servir de apoio e instrumentos didáticos adaptado pelo professor para mediar o conteúdo e o ensino destas disciplinas.

Para isso, foi entendido a História como uma disciplina que pode ir além da leitura de mapas em páginas de livros, ou de aulas expositivas em que o professor fica falando do conteúdo sem mostrar imagens ou fatos concretos que levem os alunos a assimilarem o

conteúdo por meio de atividades instigantes, e que saia da rotina do livro didático. Para isso, Martins (2011) nos diz que:

[...] a História deve possibilitar aos alunos um conhecimento de forma mais sistematizada do mundo, bem como acompanhar suas transformações. Portanto, ela tem a função de contribuir na formação da consciência do aluno acerca da realidade espacial local, regional e global, e de que esta organização acontece num processo histórico e social. (MARTINS, 2011).

Neste sentido, é visto o ensino de História de uma forma diferente, mais ampla e tratando-se de inovações do ensino e prática de sala de aula, existem inúmeros recursos e aplicativos relacionados a disciplina e que pode ser usada pelos professores como suporte de apoio educacional.

Novas tecnologias de comunicação, sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e promoveram novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo veiculado (KENSKI, 2007, p.45).

Diante disso, percebe-se a relevância da tecnologia educacional, grandes exemplos de como a tecnologia pode ser inserida em sala de aula promovendo amplas interações dos alunos com o aprendizado, de forma mais interessante e dinâmica. Este tipo de recurso também requer que o professor esteja preparado e atento as mudanças sociais e tecnológicas da sociedade, havendo preparação e capacitação para utilizar tal ferramenta em suas aulas, propondo metodologias inovadoras de aprendizagem.

Na era digital, é apresentado ao consumidor inúmeros aparelhos e recursos tecnológicos, com isso crianças estão se familiarizando com este tipo de tecnologia. Diante dessa realidade crianças, jovens e adolescentes tem preferido ler virtualmente em sites de notícias, blogs e jornais digitais ou por outras plataformas Online, e tem abandonado a leitura de materiais impressos. Aliás, é difícil para o jovem abandonar os recursos tecnológicos para se dedicar a leitura de um livro em formato impresso por muito tempo. Com isso, sente a necessidade de o professor proporcionar em sala de aula novas metodologias de ensino apoiadas nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para chamar a atenção do educando para a realidade, despertar a atenção do jovem pelo processo de ensino aprendizagem e aqui vale destacar o desafio também de ensinar o aluno adulto, uma vez que em sua grande maioria os alunos do ensino superior são mais velhos e não são familiarizados com as novas tecnologias.

Sabe-se que a tarefa de ensinar e educar é uma missão que recai sobre a escola, o mesmo acontece ao fato de a escola ser a grande responsável em despertar no aluno o gosto e habilidade de leitura e escrita e, com isso, proporcionar os conhecimentos básicos e necessários no ensino superior para dar continuidade ao seu curso, sendo essencial que o aluno construa sua identidade em sociedade.

No entanto, é importante destacar aqui, que existem inúmeros outros aplicativos educacionais que podem complementar as aulas do ensino superior em outras disciplinas e trazer inovações para sala de aula, melhorias no aprendizado, participação e rendimentos dos alunos na interação com as novas tecnologias. Para isso, o professor deve inclui-las no seu plano de ensino e estar preparado para desenvolvê-la de forma eficiente. Hoje, os aplicativos sejam eles de quaisquer naturezas fazem parte da nossa vida e cabe a nós tirar a melhor vantagem dessa ferramenta, tanto na área educacional como em outras dimensões.

As tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), bem como os aplicativos na área educacional e a Internet traz uma diversidade de recursos e informações, softwares e

mídias que podem auxiliar o educador no desenvolvimento das atividades perante os conteúdos de sua disciplina e contribuir no processo de ensino-aprendizagem, além ser necessária para tornar a aula mais interessante.

Com isso, percebe-se que a tecnologia trouxe grandes contribuições para nossa atualidade, como para o meio educacional. Os aplicativos educacionais promovem a praticidade do ensino e é uma valiosa ferramenta na construção do conhecimento.

## **Considerações Finais**

Este artigo vem nos mostrando um pouco mais a respeito do professor que faz a mediação entre conhecimento, tecnologia e sala de aula, o profissional que assume hoje o novo perfil de educador na área educacional, atuando como motivador no processo de ensino aprendizagem dos alunos, aquele que consegue transformar uma aula corriqueira em uma aula atrativa e estimulante, buscando através desta, alunos mais críticos, atuantes e participantes do processo de aquisição de conhecimento e não meros expectadores, memorizadores e copiadore de conteúdo. Um profissional capaz de aprimorar os conceitos adquiridos em décadas passadas e readaptá-los com a realidade atual e fazer com que as crianças, jovens e adultos se tornem participantes do processo de aprendizagem e sejam capazes de entender o mundo ao seu redor.

O presente artigo tem então como resultado os desafios do professor, num mundo cada vez mais tecnológico é preciso encontrar o meio termo entre educação e tecnologia, visando sempre encontrar a melhor maneira de se orientar em relação ao processo de aprendizagem onde o aluno deixa de ser um mero expectador e passa a ser parte do processo de ensino aprendizagem. Foi conseguido observar como o professor é importante numa sociedade que confia na escola para uma educação que seja cada vez mais transformadora, que possa assim criar pessoas mais humanas e sociáveis dentro de uma sociedade cada vez mais inclusiva e democrática.

O uso de recursos tecnológicos atrelado ao processo de ensino-aprendizagem, é uma realidade que a cada dia tem se tornado mais frequente e necessária, visto que são ferramentas que torna a aula mais atraente aos olhos dos alunos, deixando-os mais motivados diante do ensino-aprendizagem. As TICs promovem grandes afinidades com o contexto escolar, criando diversas situações dentro de um processo que possibilitam a inclusão dessas tecnologias com o intuito de auxiliar as aulas e fornecem recursos adequado a todo tipo de necessidade.

Neste sentido, percebe-se as diversas possibilidades e benefícios que as TICs promovem em âmbito educacional, permitindo que o professor realize a aula por diferentes meios para transmitir a informação, construir conhecimento e planejar suas aulas.

O principal foco deste artigo é sugerir e despertar a consciência do professor do perfil do seu aluno, se o mesmo é familiarizado com a tecnologia e fazer com que ela seja, podendo auxiliar o professor com ferramentas e recursos didáticos favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem no dia a dia de sala de aula.

Atividades realizadas em sala pelo professor, com o auxílio da das TICs, tendo como exemplo o uso do computador vinculados a aplicativos educacionais instalados, pode tornar a atividade ainda mais interessante, produtiva e demonstra que foi bem planejada pelo professor, demonstrando seu empenho e comprometimento com a real aprendizagem de seus alunos perante a uma melhor assimilação dos conteúdos.

Dessa forma, cabe ao professor apropriar-se de novos recursos para aperfeiçoar sua metodologia com o intuito de interagir com as novas tecnologias e diferentes recursos e enriquecer suas aulas.

## Referências

- BRITO, GLAUCIA DA SILVA; PURIFICAÇÃO, IVONÉLIA DA. Educação e novas tecnologias – um repensar. Curitiba: Intersaberes, 2012. 143 p.
- BROILO, Liane; NETO, Gilberto Broilo. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 12, n. 23, 2021. Disponível em: < <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/ECCOM/article/view/1238>>. Acesso em: 03 fev. 2021.
- CABERO, J. Novas tecnologias aplicadas a Educação. Madrid: McGraw-Hill. 2007.
- KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o Novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.
- MARTINS, Rosa. E. M. W. A trajetória da História e o ensino no século XXI. In: TONINI, I. M. (org.). O Ensino da História e Suas Composições Curriculares. Porto Alegre: UFRGS, p. 61-75, 2011.
- MELANI, Nelma De Toni Donadelli Zonta - Tutoria na Educação a Distância: um estudo sobre a função pedagógica do tutor. Brasília –DF, Março, 2013.
- MENDES, A. TIC - Muita gente está comentando, mas você sabe o que é ?. **Portal iMaster**, 20 de mar. 2008. Disponível em: <<http://imasters.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e/>>. Acesso em: 03 fev. 2021.
- MORAES, M. C. Subsídios para Fundamentada do Programa Nacional de Informática na Educação. Secretaria de Educação à Distância, Ministério de Educação e Cultura, 1997, p. 53 – 57.
- MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- PEREIRA, E.W. MORAES, R. de A. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. In: Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR) Amaralina Miranda Souza, Leda Maria Rangero Fiorentini e Maria Alexandra Militão Rodrigues (orgs) Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de educação, 2009.
- RISCHBIETER, Luca. Os inimigos da infância. São Paulo: Folha de São Paulo. 26 de julho 2009.
- SANCHO, J. M. Para una tecnología educacional. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2001, p.136.
- SANTOS, Ramon Oliveira Borges; AMORIM, Emiliana Bastos. Metodologias ativas de ensino: taxonomia de Bloom e gamificação empregadas no ensino de engenharia. **Revista de Ciências da Educação**, v. 22, n. 46, 2020. Disponível em: < <http://revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/view/705>>. Acesso em: 03 fev. 2021.
- SANTOS, Ramon Oliveira Borges; CABETTE, Regina Elaine Santos; LUIS, Rafael Fialho. Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino: Utilização da Gamificação, como Metodologia Ativa para Cursos de Graduação EAD. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 11, n. 22, 2020. Disponível em: < <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/ECCOM/article/view/1075>>. Acesso em: 03 fev. 2021.
- SATAKA, Mayara Mayumi; SILVA, Matheus Felipe. Parâmetros de qualidade para a EAD no ensino superior: Análise de Programa Pedagógico de Curso de Letras/Espanhol. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 12, n. 23, 2021. Disponível em: < <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/ECCOM/article/view/1270>>. Acesso em: 03 fev. 2021.

UNINTER. Matrículas efetuadas no Centro Universitário UNINTER e entrevista com alunos, 2017.